

### **1 – ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS**

No fim de janeiro de 1923, foi apresentada, pelo Automóvel Clube do Brasil, a situação em que se encontrava o projeto de construção da estrada de rodagem entre Rio de Janeiro e Petrópolis. De acordo com o relatório, havia crescente entusiasmo entre os proprietários dos terrenos por onde deveria passar a estrada, o que vinha facilitando os trabalhos. O Automóvel Clube dispunha das plantas relativas ao traçado, em plano e perfil com indicação dos cortes, aterros, curvas e retas da futura estrada e, além disso, já dispunha de um contrato para a construção de 9 quilômetros de estrada, partindo da Pavuna até Arraial do China, que na época já se encontrava em execução. O segundo trecho tinha 25 quilômetros e ligava Pilar a Raiz da Serra.

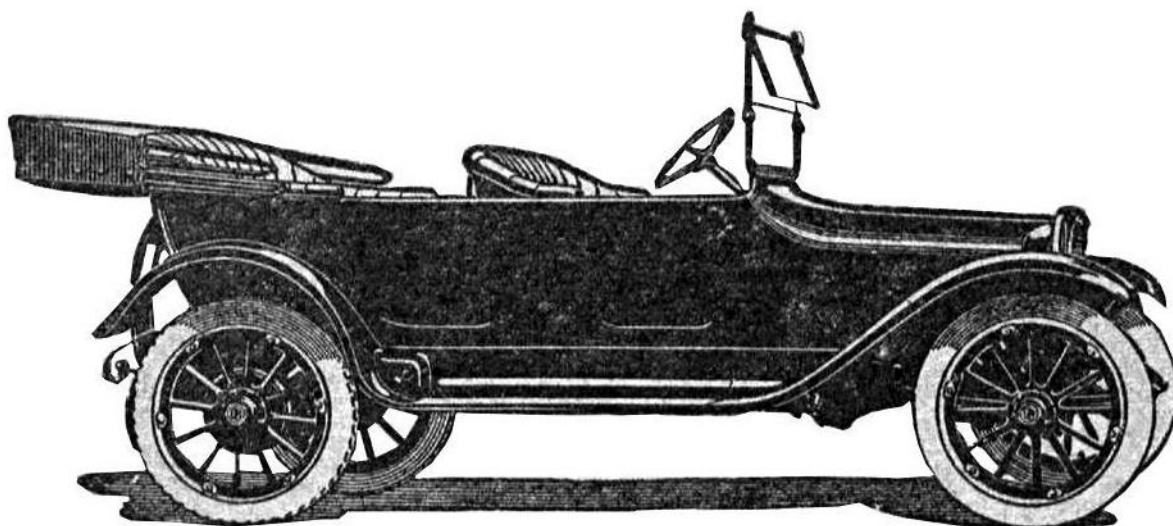
### **2 - DESAFIO DODGE X STUDEBAKER – 1º ATO**

Em julho de 1923 os jornais publicaram a realização de um desafio entre um Studebaker e um Dodge no trajeto de ida e volta entre São Paulo e Ribeirão Preto. O Dodge saiu vitorioso e o proprietário do Studebaker, Helmer Whilhelmsen, em seguida lançou um desafio para repetirem o percurso.

### **3 - DESAFIO DODGE X STUDEBAKER – 2º ATO**

Como consequência do pedido de revanche formulado pelo Sr. Helmer Whilhelmsen, voltaram a se defrontar, em desafio, um Studebaker Light Six e um Dodge Brother de 4 cilindros, no trajeto entre São Paulo e Ribeirão Preto, no mês de agosto de 1923.

O Studebaker largou na frente e o Dodge depois de um intervalo de 15 minutos. O automóvel Dodge assumiu a dianteira nas proximidades da cidade de Limeira, depois de fazer uma parada para reabastecer o automóvel de gasolina, entre Leme e Pirassununga, onde demorou cerca de 3 minutos. Este carro gastou 5 horas e 43 minutos para ir de São Paulo a Ribeirão Preto e 5 horas e 52 minutos para retornar à capital paulista, totalizando 11 horas e 38 minutos para percorrer os 700 quilômetros da distância.



*Dodge*

#### **4 - CONGRESSO PAULISTA DE ESTRADAS DE RODAGEM**

Em 13 de outubro de 1923 foi inaugurado o III Congresso Paulista de Estradas de Rodagem, na cidade de São Paulo, promovido pelo Governo do Estado.

A referida inauguração foi realizada simultaneamente com a I Exposição de Automobilismo, organizada pela Associação Paulista de Boas Estradas, e contou com a presença do presidente do Estado, Sr. Washington Luís, e foi realizado no Palácio da Indústria no Parque D. Pedro.

Participaram do evento, no “Salão A”, as seguintes organizações: Fiat representada pela F. Matarazzo e Cia.; Automóveis americanos Durant, Star, Packard, Nash, Hupmobile, Rugby e as européias Renault e Lancia. Participaram também do Congresso a Anglo-Mexican Petroleum, United States Rubber Export e Goodyear Tires Rubber Co.



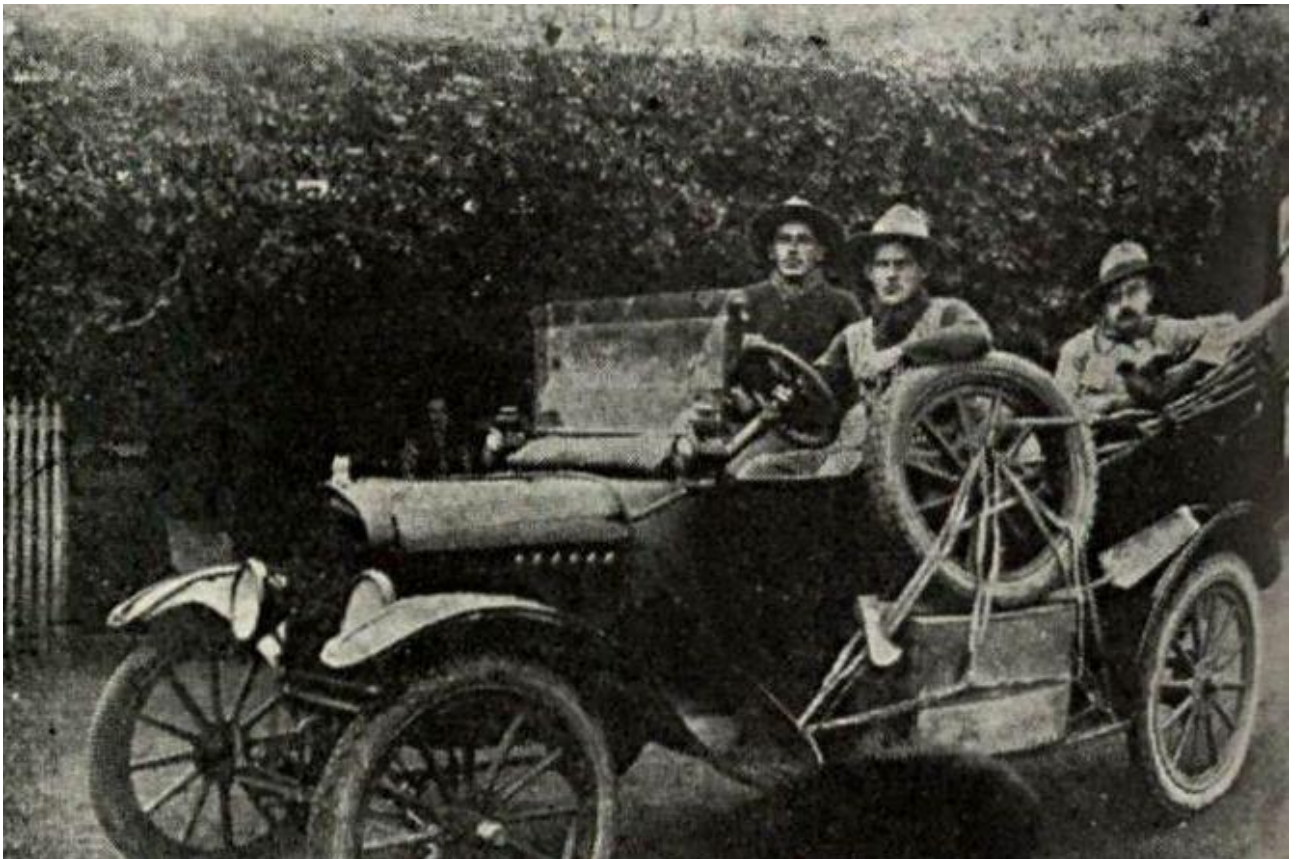
No Salão B estavam: HCS, Standard Oil Co. of Brazil, o revendedor das marcas Lincoln e Ford, Tobias de Barros, a Dunlop Pneumatic Tyre Co. e outros automóveis americanos: Studebaker, Columbia e Overland.

O Salão C foi quase todo ocupado pela General Motors, que o reservou para o seu maior revendedor – Byington e Cia. – expondo vários modelos de Chevrolet, além dos dois carros preferidos pelos homens ricos de São Paulo: o Cadillac e o Buick. No espaço restante, os irmãos Gattai exibiram os automóveis Alfa Romeo e os carros Hudson, Essex, Premir, Jordan, Paige e Dodge.



### **5 – RAID DE MARGARIDA A PORTO MURTINHO**

O primeiro carro a fazer uma viagem de Margarida a Porto Murtinho, no Estado de Mato Grosso, atual Mato Grosso do Sul, atravessando a Serra de Bodoquena, dirigido pelo Sr. Mário Mendes Gonçalves, administrador das estâncias de Margaria, São Vicente, Caracol e Porto Murtinho, propriedades da Empresa Mate Laranjeira. Juntamente com o Sr. Mário, estavam presentes os Srs. Zenóbio da Costa, seu auxiliar, e Raphael Abente Haedo, inspetor da Empresa.



### **6 - RAID RIO – SÃO PAULO EM DEZEMBRO DE 1923**

Esse raid automobilístico foi feito por dois automóveis Studebaker, dirigidos pelos Srs. Carlos Camarinha e Augusto Perrenoud Salgado.

### **7 - AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL**

No dia 15/12/1923 foi publicado no Diário Oficial da União o Decreto nº 4.760, de 8 de dezembro de 1923, cuja ementa considerava de utilidade pública o Automóvel Clube do Brasil com sede no Rio de Janeiro.